# Revisitando o mito cartesiano - 15/11/2024

\_Comentários sobre o mito cartesiano\*\*[i]\*\*\_  
  
Descartes acreditava que nosso corpo é só uma máquina e tudo o que ocorre em  
termos de pensamentos, sentimentos e a consciência estariam em uma “casa” não  
física e inacessível aos outros (então, como a terapia funcionaria?).  
  
O erro categorial é imaginar que um conceito, por exemplo, a universidade é  
uma coisa como se fosse os prédios, ruas, bibliotecas e praças que a compõem.  
Então, onde estaria “a universidade”? Ora, não há uma universidade  
materializada, ela é apenas um conceito. É um erro de princípio imaginar que o  
conceito e a coisa pertencem ao mesmo tipo de categoria.  
  
É um erro tratar a mente como uma “coisa” separada do corpo, como se fosse um  
governador que controla o corpo. Não haveria, então, processos mentais  
separados do corpo, não haveria uma mente e um corpo. É uma falsa oposição,  
assim como não faz sentido opor idealismo e materialismo, a questão está mal  
colocada. Ou determinismo e livre-arbítrio. Ter que tomar parte é outro erro  
categorial.  
  
Como não trata a mente como uma sala de controle dentro da máquina corporal,  
Ryle argumenta que não estados mentais privados, mas disposições corporais.  
Tomando como exemplo a generosidade, ela não é algo que está “dentro” de nós,  
mas uma disposição de agirmos com generosidade. Não é uma força interna  
misteriosa, algo que deveríamos procurar dentro de uma mente.  
  
Da mesma forma, inteligência é resolver problemas ou a capacidade de aprender.  
Algo prático, portanto. Em se tratando de disposições, isso não significa que  
sejamos um autômato que não tem escolhas: volta-se ao erro de categoria do  
determinismo em oposição ao livre-arbítrio, já que esse não é um poder  
misterioso. Livre-arbítrio não passa de uma capacidade de agir conforme nossa  
razão ou nossos desejos determinem.  
  
Nesse sentido, nossas decisões não partem de um controlador central já que a  
mente se mistura com o corpo e há múltiplos fatores competindo em nossas  
deliberações. Fatores baseados em nossas experiencias e escolhas já  
realizadas.  
  
Não menos importante é o aviso de que um vocabulário de cunho mentalista traz  
termos que podem nos levar ao tratamento de complexidades desnecessárias. Nos  
leva a falsa escolhas entre idealismo e materialismo, corpo e mente, entre  
outras. Enfatiza-se que determinadas palavras podem nos confundir na análise  
dos nossos comportamentos e do funcionamento da mente. Há que se prestar  
atenção no uso da linguagem para evitar cairmos em erros categoriais. Vale uma  
reflexão entre a teoria filosófica e a vida ordinária.  
  
Post-script: podemos especular que submeter a mente a leis próprias, do ponto  
de vista epistemológico, poderia leva-la ao determinismo, já que haveria ali  
leis fixas. Por outro lado, eticamente falando, desassocia-se a mente do  
mundo, como se ela não dependesse de nossa experiencia.  
  
  
  
\*\*Mito cartesiano\*\*  
  
\*\*<https://www.reflexoesdofilosofo.blog.br/2020/05/o-mito-de-descartes-  
doutrina-oficial.html>\*\*  
  
\*\*Doutrina Oficial\*\*  
  
Corpo: publico  
  
Mente: privado: conhecimento indubitável – suspensão do juízo  
  
Exterior x interior: metáfora – estímulos longínquos – afeta um controle  
central  
  
Transições: psicologia x fisiologia  
  
Representação cartesiana??  
  
Dois tipos de existência, tempos diferentes, diferentes objetos  
  
Robson Crusoé  
  
Objeção: Freud e o inconsciente  
  
Observação da vida interior: não se pode falar da vida interior dos outros  
  
\*\*Corolário\*\*  
  
Alicerce para construção de teorias... Lugar da mente e sua natureza!  
  
\*\*Absurda da Doutrina\*\*  
  
Erro em princípio – erro de categoria  
  
Espírito de equipe x ações = terceira coisa?  
  
Erro teórico x erro de conceito: igualar corpo e mente  
  
Portanto: fantasma  
  
\*\*Origem do erro\*\*  
  
Mecânica de Galileu: mente fora (cunho moral)  
  
Hobbes: mundo mecânico  
  
Problema gramatical: vocabulário invertido para a mente  
  
Como explicar a causação  
  
Determinismo x Libre Arbítrio  
  
Criterios de primeira pessoa x de terceira pessoa  
  
Exemplo Dickens  
  
Conjugar processos mentais e físicos  
  
Consequências: acabar com a crença dessa divisão infundada  
  
Ryle: deflacionário  
  
\*\*Nota histórica\*\*  
  
 Influência de teorias teológicas sobre descartes  
  
   
  
\* \* \*  
  
[i] Revisitando o mito com a ajuda de um vídeo criado por humano e um áudio  
criado por máquina. “Baby, oh, baby, Bem-vinda ao século XXI”.  
<https://youtu.be/AzHlhuLAFY4> <https://youtu.be/XUeAQXL\_0jc>